JORNAL DO CEARÁ

Anno I | Fortaleza, Segunda-feira, 12 de Setembro de 1904. | Num. 99

Politico, Commercial e Noticioso

Publicado pela "Empresa Typographica Cearense" de W. Cavalcanti & C.

—

Redacção e officinas—Rua Formosa n. 41 e Senador Alencar n. 14 (Fortaleza).

Assignaturas

CAPITAL

Anno . . . . . 12$000
Semestre . . . . . 7$000
Trimestre . . . . . 4$000

INTERIOR E ESTADO

Anno . . . . . 14$000
Semestre . . . . . 8$000

—

Pagamento adiantado

—

Prevenção

Aos nossos, assignantes e annunciantes prevenimos que, alem do Director da "Empresa" tratam dos interesses do JORNAL, podendo extrahir contas e assignar recibos o advogado Leonel Chaves, Secretario desta redacção e o actual gerente José Pinto Pereira Filho.

—

Só serão validos os recibos passados desta data em diante estando assignados por qualquer dos trez e carimbados pelo Director.

—

Os originaes enviados a esta redacção, sejam ou não publicados, não serão restituidos.

Rogamos a nossos bondosos assignantes o favor de mandarem satisfazer suas assignaturas do 1· Semestre vencido e os que já tiverem pago o obsequio de mandarem reformar para não haver interrupção na remessa do Jornal.

—

Todos os assignantes que até 31 de Dezembro estiverem quites com a «Empresa» e tomarem uma assignatura para o anno de 1905 terão direito a um brinde escolhido ou a 20 % de abatimento na assignatura reformada.

—

Declaração

A «Empresa Typographica Cearense» declara que nada deve nesta praça nem nos Estados ou estrangeiro.

Avisos

Dr. Paula Rodrigues

occulista, recentemente chegado do Rio de Janeiro, dá consultas de 1 as 3 horas da tarde em sua residencia á rua Formosa n. 112.

Advogdaos

O Dr. R. de Farias Brito e A. de Mello Filho, têm escriptorio de advocacia em Belém, do Pará, á rua 13 de Maio n. 46, 1. andar.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO «JORNAL DO CEARA'» E «UNITARIO».

Rio, 9.

A desobediencia do Accioly a ordem de «habeas-corpus» do Supremo Tribunal Federal em favor do capitão Clementino produsio mais muitas prevenções contra elle, mesmo entre a gente do governo.

Muita satisfação na Colonia Cearense, pela soltura do paciente.

—

Rio 12,

Embarcará amanhã para ahi o coronel João Brigído dos Santos.

JORNAL DO CHARA'

Fortaleza, 12 de Setembro de 1904

O primeiro fructo

Da campanha dignificadôra, pacifica e de moralidade que encetamos contra os desatinos, tropelias e malversações da oligarchia accioly já colhemos o primeiro fructo, vendo o direito obrigar a força a respeitar a liberdade; a Justiça triumphar da oppressão e o despotismo tyrannico ceder logar á rasão esclarecida, synthetisada no soberano julgado que de um golpe destruiu e fulminou o iniquo processo de que era victima o nosso companheiro capitão Antonio Clementino de Oliveira, restituindo-o á liberdade, á familia e aos amigos.

Cooperadores dessa victoria pacifica que pelejamos com as armas da convicção e da intelligencia, ás claras, no campo da lei, sentimo-nos orgulhosos vendo que não se faz mister para definitivo triumpho da causa libertadora dos cearenses, outros meios além dos que nos offerece o proprio direito, desde que saibamos ter coragem civica para defendel-o, resignação e paciencia para soffrer e não capitular ás ameaças e violencias do poder, fortalesa d'animo para não transigir, revelando cobardia.

Se o poder affronta a lei recorramos á Justiça e quando esta nos faltar, as leis acabarem-se e os tribunaes não nos protegerem só então lancemos o grito de revolta. Como *Armando Carrel*, escriptor intrepido, cujos extraordinarios talentos só podiam ser igualados pela sua indomita coragem digamos: *Venham os aguasis do poder que estamos promptos arrecebel-os com duas pistolas.*

A França applaudiu a phrase do audaz escriptor e o governo retrocedeu. Honra lhe seja em não ter persistido na sua obstinação, diz Passos Manoel, commentando da tribuna portuguesa a victoria da liberdade.

Não somos o povo francez mas não somos tambem cafres africanos.

O martyrio pela lei santifica mais do que a immolação por amôr á gloria.

E quantos não morrem, por amôr á sciencia? A lei não deve ter culto menor em nossos corações.

Somos livres, diz-nos a constituição e as leis do paiz, se nos escravisarem é porque consentimos que se violem as leis garantidoras da liberdade.

O martyrio do capitão Clementino foi mais longo e doloroso talvez do que o dos martyres christãos; doeu-nos vel-o espancado pelos janisaros a serviço da oligarchia até ficar como morto; da cama de moribundo arrastado para cadeia, segregado do mundo e entre faccinoras vivendo por cincoenta e oito dias!

Mas a nossa dôr não abalou em nossos corações e espirito a nossa crença como na alma mater de Maria os soffrimeutos do Filho não a fiseram descrer da misericordia e poder do Deus—Pae.

E por isso vencemos e venceremos ainda porque temos Fé, que o poder do martyrio não ha de destruir.

A scena do Thabor seria sem brilho se não a houvesse precedido o martyrio do Golgotha.

Não lançaremos mão de meios criminosos, mas até onde dér a coragem exerceremos o direito de resistencia que as nossas leis consagram e os costumes dos povos civilisados respeitam.

A decisão do Supremo Tribunal desrespeitada a principio pelo usurpador e só obedecida depois de secundada pela ameaça de um meio coercitivo é o primeiro fructo da bôa semente que espalhamos em terra ingrata e safara, reprodusindo a nossos olhos a parabola do bom semeador.

E virão após outros fructos de moralidade e justiça, restaurando as forças dos que combatem o bom combate da liberdade e da regeneração social.

Os cearenses de brio não se approximem do usurpador, sustentem amanhã e depois a firmesa de suas convicções, defendam com desprendimento, coragem e abnegação todo direito violado, recusem toda concessão que pareça favor, mas exijam o cumprimento restricto do que a lei nos assegura e nada precisaremos mais para victoria definitiva.

Prosigamos e venceremos amanhã como vencemos hoje, apoiados pelo mais elevado Tribunal de Justiça da Republica e applaudidos por toda nação estupefacta diante de nossa energia civica, perseverança e dedicação aos ideaes sagrados da Liberdade e da Justiça.

W. Cavalcanti.

Abusos municipaes

Muitas camaras por ahi á fóra, julgando illimitado o campo de sua acção, como corporação legislativa, exercem um poder discricionario absoluto, sem obediencia á norma alguma do direito, invadindo até a esphera de poderes outros completamente distinctos.

As suas taxas orçamentarias, após a usurpação inconstitucional que lhes foi feita dos disimos, têm subido de ponto a excederem algumas o duplo do que já exorbitantemente tributa o Estado.

Os seus codigos de posturas, taes são os abusos nelles decretados, que melhormente poder-se-iam denominar *de impostu-ras.*

Camaras ha cuja legislação chega a prohibir *discussão em voz alta, discursos ou recitativos no theatro, vaia a actores, cadeiras á calçada, entradas de carro nas ruas por occasião da celebração da missa conventual, o uso de esporas* e mais cousas de egual quilate, sendo punido com a multa, em geral de 10$, o contraventor de tão irrisorias disposições, que, felizmente, foram levadas pela corrente do ridiculo.

Taxas e posturas ha, entretanto, que subsistem apesar de expressa determinação em contrario.

Assim a lei da organisação municipal descriminando as rendas do municipio, dá como privativa deste *entrada de generos ou exposição á venda de quaesquer mercadorias nas areas dos mercados publicos.*

Ora nas cidades e villas em que não existe mercado publico deve de ser considerada *ipso facto* insubsistente essa fonte de receita.

Entretanto localidades conhecemos onde não havendo nem sequer um lugar que se dê a denominação commum de mercado, pagam taxas todos os conductores de cargas de generos de qualquer especie, até mesmo de artigos de exportação.

Considerar-se area de mercado publico a area urbana é o cumulo do absurdo.

Nas povoações, em geral, é tambem essa contribuição escrupulosamente arrecadada.

Por sua vez a prescripção legal que veda ás Camaras a creação de impostos de transito pelo seu territorio, raro é o municipio em que não é violada.

Ainda a lei organica municipal definindo as despesas a que estão obrigados os municipios, determina entre outras muitas a da *construcção e conservação das estradas publicas;* no emtanto mui poucas são as municipalidades que não commetem esta obrigação aos proprietarios, comminando-lhes penas no caso de infracção.

Como estas são decretadas muitas outras arbitrariedades prejudiciaes aos interesses do povo que, inconsciente de sua soberania em certos casos, somente sabe obedecer, sem appello, nem aggravo.

Ninguem está sujeito a render obediencia a imposições injustas,

---

FOLHETIM 39

O SONHO

(De E. Zola)

VIII

Os minutos corriam sem que ella désse por isso, porque uma idéa unica a dominava: ir ter com elle, quando désse a meia noite.

Tudo se passaria muito naturalmente. ella via-se já a ir ao seu encontro, passo a passo, gesto a gesto, com essa facilidade que se tem nos sonhos.

D'ahi a pouco sahiu o abbade Cornille e os Hubertos subiram. Pareceu-lhe por duas vezes que que ouvira abrir a porta do quarto, em baixo, que passos furtivos avançavam até a escada, como se alguem tivesse alli vindo escutar, um instante.

Depois. a casa pareceu mergulhar-se n'um profundo somno.

Quando deu a hora, Angelica levantou-se.

—Vamos, elle espera-me.

E abriu a porta do seu quarto que nem sequer fechou.

Na escada, ao passar por deante do quarto dos Hubertos, apurou o ouvido; mas não ouviu nada, senão, o arrepio do silencio. De resto, ella estava sobresaltada, não tinha pressa nem medo, porque tinha a consciencia de que não praticava uma falta.

Era uma força inconsciente que a levava, e isso parecia-lhe tão simples que a idéa de um perigo tel-a-hia feito sorrir. Em baixo sahiu para o jardim pela cosinha e esqueceu-se ainda de fechar o postigo da janella. Depois, no seu passo rapido, chegou a portinha que dava para o Clos-Marie e deixou-a tambem aberta. No cerrado, apezar da sombra espessa, não teve uma hesitação, caminhou direita á prancha, atravessou a Chevrotte, dirigiu-se as apalpadellas como para um logar familiar, onde cada arvore lhe era conhecida.

E voltando á direita, por debaixo de um salgueiro, apenas extendeu as mãos encontrou as mãos d'aquelle que ella sabia que devia estar alli a sua espera.

Angelica, calada, apertou por um instante nas suas as mãos de Feliciano.

Não podiam vêr-se, o céo estava coberto por uma nuvem de calor, que a lua, que começava a levantar-se muito delgada, não illuminava ainda.

E ella falou nas trevas, todo o seu coração transbordava n'uma grande alegria.

—Ah! meu querido senhor, como eu o amo e como lhe agradeço.

Ella ria por o conhecer em fim, agradecia-lhe por elle ser novo, bello, rico, ainda mais do que ella esperava.

Era uma alegria tintante, o grito de surpreza e de gratidão ante esse presente de amor que o seu sonho lhe dava.

—E' o rei, é o meu senhor, sou toda sua; resta me só o pezar de velar tão pouco... Mas tenho o orgulho de lhe pertencer, e basta-me saber que me ama para que eu seja por minha vez rainha...

Por mais que soubesse e o esperasse, o meu coração dilatou-se logo que me appareceu tão grande... Ah! como lhe agradeço e como o amo!

Então, docemente, elle passou-lhe o braço em roda da cintura, e levou-a, dizendo:

—Venha commigo.

Fel-a caminhar até ao fundo do Clos-Marie, atravez das hervas; e foi então que ella teve a explicação da maneira como elle passava todas as noites pela velha grade do Bispado, condemnada havia muito tempo.

Elle tinha deixado a grade aberta, introduziu-a pelo seu braço no jardim de Monsenhor.

No céo, a lua que subira pouco a pouco, occulta por traz do véo dos vapores quentes, envolvia-os n'uma transparencia leitosa.

Toda a abobada, sem um estrella, estava de poalha de luz que chovia silenciosamente na serenidade da noite.

Subiram lentamente pela beira da Chevrotte que atravessava o parque; mas não era já o ribeiro rapido, precipitado por uma ladeira pedregosa, era uma agua calma, uma agua limpida, correndo entre tuffos d'hervas. E sob a baforada luminosa, entre essas arvores banhadas e sussurrantes, o ribeiro paradisiaco parecia correr como n'um sonho.

Angelica tinha continuado, alegremente:

—Estou tão orgulhosa e tão feliz de ir assim, pelo seu braço!

Feliciano. extasiado por tanta simplicidade e encanto, ouvia-a exprimir-se sem affectação, sem lhe occultar nada, dizia em voz alta o que peusava, na sinceridade do seu coração.

—Ah! querida alma, sou eu que lhe devo estar reconhecido por querer amar-me um pouco tão gentilmente... Diga-me mais uma vez quanto me ama, diga-me o que se passou em si, quando soube emfim quem eu era.

Mas com uma lindo gesto de impaciencia, ella interrompeu-o:

—Não, não, falemos de si, só de si. O que valho eu? que importa o que sou e o que penso...

Só o senhor é que existe agora.

E chegando-se muito para elle, afrouxando o passo ao longo do ribeiro encantado, interrogava-o indefinidamente, queria conhecer tudo, a sua infancia, a sua mocidade, os vinte annos que elle tinha vivido longe de seu pae.

—Eu já sei que sua mãe morreu ao dal-o á luz e que o sr. viveu em casa de um tio, um abbade velho...

Sei que Monsenhor não o queriatornar a ver.

Elle falou muito baixo, com uma voz que parecia vir de muito longe, de um passado distante.

—Sim, meu pae adorava minha mãe; eu era culpado de ter vindo ao mundo, dando-lhe a morte a elle... Meu tio educava-me sem me dizer quem era a minha familia, duramente, como se eu fosse uma creança pobre, confiada aos seus cuidados.

Só mais tarde é que eu soube a verdade, ha dois annos apenas... Mas não fiquei surprehendido, sentia já uma grande fortuna por traz de mim.

Todo o trabalho que parccesse regular me aborrecia, só tinha habilidade para correr pelos campos.

Foi depois que senti declarar-se em mim a paixão pelos vitraes da nossa querida egreja...

Continua.

embora revestidas com capa de lei.

Primeiro que tudo reclamem a quem de direito, quando não attendidos: recalcitrar é o recurso legal.

Manoel Satyro.

Repto

Ainda por satisfação ao publico, respondendo ao repto que me fizeram alugados do sr. Accioly, no jornal official de 10 do corrente, tenho a dizer o seguinte:

Que deixo de declinar os nomes dos muitos amigos desse sultão, d'entre os poucos que frequentando diariamente o seu palacio, e que me vieram trazer suas felicitações pelo modo por que me houve no celebre processo Clementino, o martyr do dia 12 de Julho, entre outras, pelas seguintes razões:

1· Porque quem quer que tenha sido o autor do repto, não teve a hombridade de assignal-o, sem duvida porque foi um dos que teve esse procedimento e é preciso, por força de conveniencia propria negal-o para ser agradavel;

2· Porque muitos d'elles o fizeram confiando em mim, que não seria capaz de descobril-os ao sr. Accioly;

3· Porque tenho justos fundamentos para receiar que elles venham a ser victimas do sr. Accioly, como o foi o Capitão Clementino, como o foi o signatario d'estas linhas;

4· Finalmente, porque muito convem á salvação do Ceará, que o seu *rei pequeno* não conheça bem quem o cerca.

Terminando, me cumpre accrescentar para conhecimento do publico, que Remate de Males é um povoado do Amazonas, onde residem muitos cearenses, a maior parte d'elles victima da politica Acciolyna, que tudo faz, tudo é capaz de fazer em beneficio da familia, pouco se importando de infelicitar uma população inteira.

Fortaleza 12—Setembro—904.

José Domingues Fontenelle.

ECHOS E NOTICIAS

Capitão Clementino

A casa de residencia do Capitão Antonio Clementino d'Oliveira gerente de nossa folha continúa cercada por soldados de policia e a falta de respeito é tão grande que muitas veses reunem se soldados disfarçados armados de revolveres e cacete na calçada de residencia do consul inglez Barão de Studart fronteira á residencia de nosso companheiro, que para evitar novo attentado ainda não sahiu de casa apesar da prescripção de seu medico que aconselhou, passeios pela manhã.

O seu estado de saude ainda não é lisongeiro e a perda de sangue soffrida deixon-o em estado de anemia quasi profunda, sentindo uma vez por outra tonturas e grande enfraquecimento nas pernas.

—

As visitas

Por todos esses dias passados não cesson a romaria de amigos e familias que tem levado parabens ao Capitão Clementino e vem traser á nossa folha manifestações de solidariedade.

—

Noticias de diversos pontos do Estado communicam o enthusiasmo com que foi recebida no interior a victoria da Justiça contra o prepotente poder do sr. Accioly.

Em Aracoyaba, Baturité e outros pontos subiram ao ar girandolas de foguetes e os nossos corrligionarios festejaram ruidosamente a soltura de nosso rompanheiro.

Opinião da imprensa:

Eis como se manifestou a proposito do facto o nosso brilhante collega *Municipio*, de Baturité.

Antonio Clementino

O publico conhece de sobra o facto a que está ligado o nome do capitão Antonio Clementino, nosso dedicado amigo e digno gerente de nosso collega *Jornal do Ceará*.

Antonio Clementino foi a victima escolhida para ser immolada no banquete com que o sr. Accioly, ia festejar a sua *posse* no dia 12 de Julho ultimo, por um receio injusto ou suspeita adrede levada ao animo dos dominadores do dia. Neste intuito foi cruelmente, barbaramente espancado por soldados de policia que o deixaram por morto. E como o infeliz teve a felicidade de não morrer desse espancamento brutal inventou-se um processo de tentativa de morte na pessoa de um dos aggressores, quando é certo que o capitão Clementino não tentou, ao menos, defender-se!

Correndo o processo ou farça os tramites que lhe quizeram dar, não faltou juiz (ah! os juizes do Ceará!) que não jurasse a sua obediencia pasiva a quem lhe manda pagar o ordenado, incriminando e condemnando a victima! Fez, entretanto, uma excepção honrosa o digno promotor de justiça dr. Fontenelles, que pedio em parecer a despronuncia, do supposto rèo, já tendo sido, porisso, castigado pelo sr. commendador Accioly com a remoçã para Barbalha, nos confins do Estado.

Recolhido o capitão Clementino a um leito da Santa Casa, ahi ficou preso, de sentinella á vista, sendo de ahi conduzido para a cadeia publica, emquanto as autoridades forgicavam a escandalosa farça.

Victima de espancamento barbaro, e ainda em cima preso por ter escapado á morte, seus amigos requereram uma ordem de *habeas-corpus*; mais ainda foi infeliz a victima, porque do Tribunal da Relação do Estado somente dois homens envergaram a toga com sisudez, repellindo dignamente as pretenções dos dominadores—os honrados desembargadores Paiva e Garcia, cujo procedimento altivo e nobre passa para a historia como um padrão de honra legado ao futuro. Contra os votos dos dois honestos juizes foi negada a ordem pedida!

Então recorreu-se para o Supremo Tribunal Federal e a Egregia congregação acaba de lavrar o seu «veredictum» contra a perseguição mais torpe que se conhece, mandando immediatamente pôr em liberdade a victima, prejulgando assim um processo iniquo, monstruoso, a que o procurador da Republica justamente qualificou de farça.

Ainda procurou o sr. Accioly oppor difficuldades á resolucão do mais alto Tribunal do paiz e só diante da attitude energica e decidida de seus membros consentio o sr. Presidente do Estado que fosse solto o capitão Clementino.

Triumphou, pois, a Justiça por seu orgão competente, contra a teimosia de uma dominação fatalissima a esta terra.

Ah! juizes do Ceará! Ah! justiça do Ceará! como tendes descido!

Damos parabens ao nosso dedicado amigo por vel o restituido aos carinhos de sua familia, e aos nossos amigos, porque ainda não está tudo perdido para nós que vivemos debaixo do jugo. Acima da prepotencia feudal existe um Tribunal capaz de garantir-nos o direito e a liberdade. Ainda bem!

(Do *Municipio*.)

Dr. Piquet Carneiro

Regressou de sua viagem ao norte do Estado aonde fôra examinar as obras do açude do Acarahú-mirim, o illustre e operoso dr. Piquet Carneiro, director do serviço de Açudagem e Irrigação neste Estado.

O «Municipio»

Recebemos o numero 144 deste bem feito semanario que se publica na cidade de Baturité. Illustra a sua primeira pagina o retrato do nosso veneraudo e conspicuo mestre coronel João Brigido denominado por aquella folha o velho Kruger do Ceará

Do exmo. sr. dr. Pedro de Queiroz recebemos delicado cartão agradecendo as palavras com que muito justamente o saudamos por motivo de seu anniversario natalicio.

Acha-se nesta capital o nosso dedicado amigo Alfredo Goyana, residente no Aracaty, a quem comprimentamos.

Dr. Cruz Abreu

Encontramos no "Estado de S. Paulo„ a noticia abaixo que nos lisongeia, pois é uma confirmação do conceito que formamos da intelligencia e actividade de nosso talentoso conterraneo dr. João da Cruz Abreu, medico dos mais distinctos que dirige, como provedor, a Santa Casa de Misericordia, de Belém do Descalvado, no prospero Estado de S. Paulo.

Transcrevemol-a como um preito ao patricio ausente a quem queremos muito e que tão dignamente sabe honrar o nome cearense:

«Ultimamente adoptou o governo do Estado o expediente de só tornar effectiva a entrega dos auxilios votados pelo Congresso aos estabelecimentos de caridade, depois que elles tivessem sido inspeccionados por um delegado da Directoria do Serviço Sanitario de S. Paulo e julgados em condições de recebel-os.

Semelhante medida está agora sobejamente justificada, pois, infelizmente, em algumas localidades do Estado chegaram-se a desviar os dinheiros assim destinados, para serem applicados a fins bem diversos... Na actualidade, o abuso a que alludo está conjurado: o instituto de caridade que não tiver o abono de um minucioso relatorio do delegado da directoria sanitaria nada logrará levantar.

Em desempenho dessa previdente medida, esteve no penultimo domingo nesta cidade o sr. dr. Corlindo Valeriani, illustre inspector sanitario do Estado, especialmente incumbido de examinar a Santa Casa de Misericordia do Descalvado.

O sr. dr. Valeriani, no mesmo dia, deu cabal desempenho á commissão que o trouxe até aqui, visitando demoradamente, em companhia dos srs. drs. João da Cruz Abreu e Angelo de Bittencourt, provedor e secretario da Santa Casa, todo o estabelecimento e suas dependencias.

S. s. fez uma inspecção rigorosamente minuciosa: enfermarias, sala de operações e arsenal cirurgico, pharmacia e laboratorio, secretaria e archivo, capella, refeitorio, etc.,—tudo foi objecto de ocular e detido exame da parte do illustrado inspector sanitario.

Mais tarde, concluida a visita, em amistosa palestra, ouvi do dr. Carlindo Valeriani as mais elevadas referencias sobre o estado actual da nossa Santa Casa.

Disse-me s. s. que «se retirava do estabelecimento muitissimo impressionado, razão porque, no relatorio que sobre elle elaborasse, teria de render os mais justos encomios á sua directoria»; e concluiu por qualifical-o «como um dos mais bem montados no interior do Estado!»

A honra desse brilhante e insuspeito juizo cabe sem duvida alguma ao notavel sr. dr. Cruz Abreu, que, como provedor da nossa Santa Casa, não tem poupado esforços no sentido de restaurar os creditos desta instituição.

Homem de saber e de coração primorosamente formado, o sr. dr. Cruz Abreu fez do seu alto posto um verdadeiro apostolado, imprimindo desta arte á Santa Casa uma direcção superior e efficaz.»

Augusto Correia Lima

Embarcará depois d'amanhã para o Rio de Janeiro o nosso presadissimo amigo e brioso militar alferes Correia Lima que aqui veio por ordem do exm. sr. ministro da Guerra para conduzir sua exm. familia de quem se achava ausente ha dois annos.

Partindo para o sul em companhia dos seus, deixa o alferes Correia Lima as mais gratas recordações entre seus amigos e admiradores de sua bravura civica, cavalheirismo e caracter.

O "Jornal„ deseja ao dedicado amigo, bem como á sua exma. e virtuosa consorte e filhos bonançosa viagem.

Adolpho Quixadá

Deve embarcar amanhã para o Estado do Pará, no vapor allemão «Mendoza», fundeado em nosso porto, o conceituado negociante desta praça e estimado cavalheiro Adolpho Quixadá.

Desejamos ao distincto patricio a a mais prospera viagem e toda prosperidade em seus negocios.

Menor chicoteado

Na quinta-feira passada o menor Francisco Bernardino, filho de Alexandre Bernardino, estava no Mercado Publico quando a cavallo chegou o capitão Marcondes, da policia do sr. Accioly, e como na frente do animal corresse o menino para não ser atropellado, o referido official vibrou-lhe uma forte chicotada na face esquerda, fazendo uma escoriação na pelle que ainda minava sangue quando a creança veio ao nosso escriptorio mostral-a aos redactores de nossa folha.

Providencias não reclamamos porque nossas vozes não serão ouvidas, mas registamos o facto sem mais commentarios.

Padre Jrineu de Menezes

De Milagres chegou no trem de sexta-feira o nosso amigo e assignante padre Irineu P. Bezerra de Menezes, digno vigario de Mecejnaa, de onde vieram diversos cavalheiros seus amigos recebel-o na estação da E. de Ferro desta capital.

O padre Irineu teve grande acompanhamento desta cidade até Mecejana, cuja população o recebeu festivamente, dando assim uma prova do apreço em que é tido o virtuosissimo levita.

Juntando nossas saudações ás do povo daquella villa, o "Jornal„ envia as bôas vindas a tão digno sacerdote.

De Manáos chegou a esta cidade no vapor "Castro Alves» o cl. Romualdo Mafra, abastado commerciaete naquella capital.

Ao distincto cavalheiro apresentamos o nosso cartão de visita.

O nosso amigo José Jeronymo de Oliveira, de Limoeiro, está actualmente nesta capital.

Cumprimentamol-o.

Exercicios religiosos em Mecejana

Sob a direcção das mui dignas e virtuosas professoras e religiosas familias desta freguezia, faz-se na matriz de Mecejana e na capella do Carmo os piedosos exercicios do mez de setembro.

Em conclusão dos mesmos terá logar no 1· domingo de outubro missa festiva, procissão e a benção do SS. Sacramento como a chave de ouro que ha de encerrar todos os actos religiosos.

Gremio Literario Rocha Lima

A directoria que tem de reger os destinos desta esperançosa sociedade de letras, no periodo semestral de setembro a fevereiro, ficou assim constituida:

Presidente, Theúnas Gualberto; vice-presidente, Arruda Gondim; 1· secretario, B. Grangeiro; 2· dito, B. Meira; orador official, Arruda Coelho; Thesoureiro, Liberato Nogueira; Bibliothecario, Irineu Filho.

Prosperidades mil auguramos ao nucleo de moços que tanto se esforçam pelo engrandecimento intellectual do Ceará.

Mortos

Coronel Raymundo Gomes

Segundo communicação que nos foi feita pela importante casa da praça de Manáos, Tavares, Gomes & C., sabemos haver fallecido naquella cidade, na noite de 14 do mez passado o sr. coronel Raymundo Gomes de Araujo, socio dessa acreditada firma commercial.

Caracter austero, amigo dedicado, o extincto que era cearense representou papel saliente na politica amazonense, sendo chefe de grande prestigio no baixo Purús e deputado ao Congresso Estadual.

Registrando com immensa magua tão infausto acontecimento, levamos a expressão do mais profundo pezar á sociedade manauense que perdeu um conspicuo membro, á firma commercial Tavares, Gomes & C. e á sua illustre familia, especialmente a seu dignos filhos dr. João Ricardo de Araujo e pharmaceutico Vicente Gomes de Araujo.

—

Soubemos haver fallecido no Rio de Janeiro, ainda no verdor dos annos, o nosso patricio Josias Prado, filho do nosso amigo Antonio Ribeiro do Prado.

Lamentando com pesar esse facto, apresentamos ao seu digno progenitor e familia, sentidas condolencias.

Para o Limoeiro seguiu ha dias em commissão o sr. Julio Medeiros, empregado estadoal, a examinar a collectoria daquella cidade aonde têm apparecido vestigios da passagem de alguns ratos.

Aguardemos o resultado dessa fiscalisação.

Espirito dos outros

Um excellente tocador de flauta, o «Zaragueta», foi dar um concerto n'uma cidade. Entre outros admiradores houve um fidalgo que o convidou para ir no dia seguinte jantar com elle e sua familia, que se compunha de mulher e cinco filhos. O "Zaragueta„ respondeu que acceitava com muito prazer tão subida honra.

—Olhe, disse o fidalgo, não se esqueça de levar a flauta.

—Não é preciso, respondeu elle, a minha flauta nunca janta.

—

Um cacête implacavel foi visitar uma senhora e, depois 3/4 de hora resolve-se a sahir:

Que visita deliciosa, minha senhora! Quando cheguei tinha uma formidavel dôr de cabeça e já me desappareceu.

—Não creio nisso... Não desappareceu... passou para mim.

Liga de Municipios

A Liga dos Municipios ficará constituida de 14 districtos assim descriminados:

1· DISTRICTO—CAPITAL

(Centro da Liga)

Sob a direcção do Directorio do partido opposicionista que tem por orgãos o «Jornal do Ceará» e «Unitario».—Municipio: Fortaleza.

—

2· DISTRICTO

(Séde: Maranguape)

Municipios componentes: Maranguape, Pacatuba, Redempção, Aquiraz, Soure, Mecejana, Guarany e Porangaba.

—

3· DISTRICTO

(Séde: S. Francisco)

Municipios componentes: S. Francisco da Uruburetama, Itapipoca, Arraial, Pará-Curú, Pentecoste e Trahiry

—

4· DISTRICO

(Séde: Granja)

Municipios: Granja, Camocim, Vi-

VARIOLA

E VACCINAÇÃO NO CEARA'

Rodolpho Theophilo

VARIOLA

Quem fosse a beira-mar seria testemunha de um espectaculo triste, o desfilar do cortejo da fome. Todos os dias ao alvorecer lá iam caminho da pedreira do Mucuripe, milhares de convalescentes, ainda tropegos, ainda com a pelle negra, de pustulas mal cicatrisadas, a trocar o trabalho pela ração. Neste prestito de mendigos, viam-se centenas de mulheres, offegantes, suarentas, ao peso da carga, que o governo lhes puzera as cóstas sem piedade pelo seu estado de abatimento e nenhuma deferencia pela fraqueza do sexo.

Eu via diariamente a passagem deste lugubre cortejo e cada dia o achava mais indigno, menos compativel com a educação de um povo que não é de todo barbaro.

Acabou-se a epocha das provações. O inverno de 1880 poz termo aos grandes soffrimentos do povo cearense, abrindo-lhe uma éra de paz e prosperidade.

Os poderes publicos e os particulares em breve esqueceram os lutuosos dias da secca e da peste e não se premuniram contra aquelles flagellos retendo a maior quantidade possivel das aguas pluviaes e vaccinando com vaccina anti-variolica os que nacessem.

VII

Bem curto foi o periodo de tranquilidade. A secca voltou em 1889 e com ella a variola.

A população adventicia de Fortaleza era pequena comparada a de 1877. Podia-se calcular em vinte mil retirantes. Os estragos foram poucos porque poucos eram tambem os individuos que estavam em condições de ser atacados.

A maioria era de individuos que assistiram a grande epidemia de 1878 em Fortaleza e traziam ainda nos rostos bem visiveis, os signaes da peste.

Os homens e as mulheres de hoje eram creanças naquelle tempo.

A variola pouco fez, pouco matou; porem em compensação não desappareceu completamente como em 1878, ficou morando na capital, onde de quando em vez fazia uma victima.

O governo pouco se preoccupou com ella e não tratou de extinguil-a pondo em pratica o isolamento dos enfermos, a desinfecção das casas e a vaccinação obrigatoria.

Quem viu morrerem mil e tantos variolosos em um dia não podia se impressionar com a morte de uma dezena de bexigosos em um mez. Essa desidia nos custou bem caro.

A variola tornou-se uma endemia em Fortaleza.

Declinava muito, quasi não apparecia pelo inverno, recrudescia pelo verão. Passavam-se mezes se manifestando sómente por simples casos esporadicos. O povo se confraternisou tanto com ella que não evitava o contacto com os enfermos. A hygiene publica, por sua vez, acompanhava o vulgo, não isolava os bexigosos e nem tão pouco, depois de restabelecidos, lhes mandava desinfectar as casas, deixando assim espalhados por todos os cantos da cidade fócos de contagio, colonias de microbios, esperando sómente a victima de seu ataque.

Essa affirmação parecerá exaggerada, e no entanto não o é.

Posso affirmar *de visu*. No quarteirão em que eu morava houve um caso de variola em pessoa do povo que habitava uma pequena casa. Restabelecida que foi mudou-se a familia e o senhorio mui naturalmente, depois de recebida a chave, annunciou, com os competentes quadros de papel branco, pregados nas portas, que aquella habitação achava-se desoccupada e para alugar. Não faltou inquilino. Uma familia veio examinal-a e eu, por desencargo de consciencia, informei o que sabia da casa, dizendo nessa occasião que seria uma loucura habitar uma morada naquellas condições. Ainda uma vez me convenci do fatalismo estupido do nosso povo. Como resposta ás minhas tão justas ponderações ouvi isso: «só tem bexiga quem Deus quer»; alugaram a casa e nella se metteram varrendo-a apenas; por muito favor sacudindo a têia de aranha.

Muitos dias não se passaram sem que recebessem o castigo de sua teimosia e ignorancia. Duas creanças, as unicas pessoas da familia que não eram vaccinadas e nem haviam tido variola, adoeceram de bexigas; uma dellas salvou-se, mas, a outra morreu, pagando assim com a vida a ignorancia dos pais.

A' secca parcial de 1888 a 1889 succedeu o inverno de 1890, pequeno, mas creador:

Com o apparecimento das chuvas, com a volta das estações regulares, acreditava-se que a variola se extinguisse completamente; mas tal não aconteceu. Ella ficou endemica em Fortaleza, fazendo uma victima de onde em onde, esperando opportunidade, pasto para uma devastação

O governo e os particulares continuavam em sua criminosa indifferença a olhar para a permanencia da variola em Fortaleza como um facto muito natural e sem importancia. A população mais culta, menos fatalista, estava, pode-se dizer, em sua mór parte preservada pela vaccina, O povo, a plebe, este absolutamente não era vaccinado, estava immune apenas o que havia tido a peste.

De 1890 a 1900, em dez annos os que nasceram no Ceará, pode-se afirmar, não foram vaccinados a excepção de uma ou outra creança, filha de gente educada e bem nascida. Os demais seriam victimados na primeira epidemia. O governo do Estado não cuidava dessas minudencias e nem se apercebia que toda a incuria, mormente em materia de hygiene publica, é de terriveis consequencias.

(*A seguir*).

çosa, Tijanguá, S. Pedro de Ibiapina, S. Benedicto e Campo Grande.

—

5· DISTRICTO

(Séde: Sant'Anna)

Municipios: Sant'Anna, Massapé, Acarahú, Palma e S. Bento d'Amontada.

—

6· DISTRICTO

(Séde: Sobral)

Municipios: Sobral, Santa Quiteria. Meruoca e Entre-Rios.

—

7· DISTRICTO

(Séde: Ipú)

Municipios: Ipú, Ipueiras, Tamboril, Caratheús, Independencia e Vertentes.

—

8· DISTRICTO

(Séde: Assaré)

Saboeiro, Araripe, Nova Roma, Sant' Anna do Cariry Arneiroz e Quixará.

—

9· DISTRICTO

Séde: Quixará

Quixeramobim, Humaytá, Pedra Branca, Boa-Viagem, Benjamim Constant, Tauhá

—

10 DISTRICTO

(Séde: Cachoeira)

Municipios: Cachoeira, Riacho do Sangue, Jaguaribe-Merim, Pereiro e Umary e Iracema.

—

11 DISTRITO

(Séde: Icó)

Municipios: Icó, Lavras, S. Matheus, Iguatú, Varzea Alegre, Quixelô.

—

12 DISTRICTO

(Séde: Barbalha)

Jardim, Missão Velha, Crato, Milagres, S. Pedro do Crato, Maurity, Brejo dos Santos e Porteiras.

—

13 DISTRICTO

(Séde: Baturité)

Municipios: Baturité, Aracoyaba, Pacoty, Mulungú, Côité, Guaramiranga e Canindé.

—

14 DISTRICTO

(Séde: Aracaty)

Municipios: Aracaty, União, Cascavel Limoeiro, S. Bernardo das Russas e Morada Nova.

SECÇAO DE TODOS

Declaração

Julio Severiano da Silveira declara que de sua livre e expontanea vontade deixou de ser empregado da casa commercial do sr. coronel Raymundo Maciel.

Aproveita o ensejo para agradecer ao mesmo sr. e sua exma. familia o bom tratamento que lhe dispensaram durante o tempo que foi empregado de referida casa commercial.

Julio Severiano da Silveira.

Centro Artistico Cearense

Ficam convidados todos os companheiros chefes de secção e membro do conselho de diligencias para a assembléa geral, domingo, 18 do corrente, no logar e hora do costume, afim de tratar-se de negocios consernentes ao mez findo.

Esperamos o comparecimento de todos.

A Commissão Executiva.

Ao publico e ao Commercio

José Valle declara ao publico e especialmente ao commercio desta praça, que comprou ao sr. Francisco Fernandes de Mello o estabelecimento de molhados cito a rua major Facundo n. 15, livre de qualquer embaraço.

Fortaleza, 12 de Setembro de 1904.

José Valle.

†

Domingos Cunha

Manoel Agostinho da Cunha, João Agostinho da Cunha, Raymundo Marques da Cunha e Manoel Rodrigues da Cunha, profundamente magoados com o traspasse de seu idolatrado irmão, tio e primo Domingos Cunha, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa que por alma do mesmo mandam celebrar amanhã, terça-feira, ás 6 horas, na Sé (Cathedral.)

Antecipadamente se confessam agradecidos.

MATRICARIA DUTRA

Util .e prodigiosa descoberta do pharmaceutico FELICIANO DUTRA

Rua Vieira de Carvalho n. 10, S. Paulo

O unico medicamento que existe no MUNDO, capaz de facilitar a DENTIÇÃO e curar os soffrimentos das creanças.

Não é nenhuma Panacéa

Cerca de dous milhões de caixas vendidas pelo seu fabricante, constitue a mais bella prova de sua EFFICACIA.

A MATRICARIA facilita extraordinariamente a sahida dos dentes e seu uso evita todas as doenças occasionadas pela dentição.

Cercà de cincoenta clinicos paulistas attestam e receitam a

Matricaria Dutra

E' medicamento de primeira ordem e tão procurado que já tem apparecido falsificado no Rio de Janeiro. Desde Janeiro que passou a ser accondicionado em caixinhas roxas, levando cada uma, a firma do fabricante e o respectivo—numero—

Vende-se em todas as boas pharmacias do Brasil

Pharmacia ROCHA

RUA FLORIANO PEIXOTO N° 38

Deposito no Ceará

Uma caixa 2.$000— Uma duzia 20.$000— 10 duzias á 18$000

Rheumatismo;—Conbate-se vantajosa mente com o XAROPE ANTI-RHEUMATHICO A. Gonsaga e o Dominadôr.

—

Insomnias;—Debellão-se com o XAROPE ANTI-NERNOSO—tomado a noite ao deitar se.

—

Fastio, Vomitos, Amargor da Bocca—e qualquer encommodo do estomago desapparecem usando-se do ELIXIR ESTOMACAL de A. Gonsaga.

Lymphatismo Escrophulas;—Para estas motestias o melhor medicamento é o xarope de iodureto de calcio com estracto de nogueira.

—

Elixir de Kola;—Do Pharmaceutico A Gonzaga. Vende-se ne Laboratorio de A Gonsaga & C.

—

Nervoso, médo de morer;—Nada vadem desde que se faça uso do XAROPE ANTI-NERVOSO de A. Gonsaga.

Aossrs. Vigarios

Banquetas, calices, custodias, thuribulos, caldeirinhas, candelabros etc. etc. Vinho de missa superior—Vende-se no armazem de—

João Tiburcio Albano

Manteiga Leveilletier

E' incontestavelmente a melhor de todas as MANTEIGAS puramente garantida, a qual deve ser procurada de preferencia.

Condecorada em todas as Exposiçoes com medalhas de Ouro

VENDE-SE

em todos os armazens e nas melhores mercearias

Deposito de fumos

Recebem-se, por todos os vapores, fumos de primeira qualidade. como sejam:

Fumo do Brejo, Mineiro, Bahiano, Baependi (lata) em folha e do Estado

Preço sem competencia

Praça do Ferreira n. 38

J. Agostinho

30—30

CAFE' ELEGANTE

E' hoje onde se encontra a melhor petisqueira

Optimo — COSINHEIRO

Em artigos de cnfeitaria não tem rival na Praça

Asseio, prestesa, agrado e seriedade

Conserva-se aberto até as 11 da noite

Souza & Brazil

17-30

LIBERTADORA

LOJA DE MODAS E NOVIDADES

Especialidades: ARTIGOS PARA SENHORAS E CREANÇAS

— 48, RUA DA BOA-VISTA, 48 —

VARIADO sortimento de tudo que uma senhora de bom tom pode exigir de mais chic.

AS MAES de familia encontrarão sempre grande sortimento de fazendas de lei desde o cretone o mais chic, o bramante de linho para lençol até a chita caseira de côres inalteraveis. Ha um sortimento especial de morins que são vendidos mais barato do que em qualquer armazem de grosso!

CHAPEUS para senhoras, meninas e creanças.

ESPARTILHOS de todos os gostos, variado sortimento de bicos, rendas e bordados.

BRINQUEDOS ao alcance de todas as bolsas!

Meias, lenços, leques, grinaldas e flores.

PERFUMARIAS de todos os fabricantes.

Emfim tudo barato e a contento do freguez

Tendo a certeza de encontrar

AGRADO E SINCERIDADE

NA

LIBERTADORA

COMPANHIA ALLIANÇA DA BAHIA

— DE —

Seguros maritimos e terrestres

FUNDADA EM 1870

CAPITAL:

Realisado	*1.255:000$000*	
Responsavel	*745:000$000*	*2.000:000$000*
Reservas		*293:970$670*
Sinistros pagos desde o seo inicio, indepenpente de questoes juridicas mais de		*6.000:000$000*
Dividendos pagos		*2.000:000$000*
Em 1905 a receita attingio		*927:620$740*

Esta Companhia toma seguros contra todos os riscos de fogo, raio e suas consequencias, bem como contra riscos maritimos e na Estrada de Ferro.

Agentes neste Estado,

11--12

J. Bruno, Filhos & C.

CAFE' MOKA

O melhor CAFE' MOIDO do mercado!!!

ASSUCAR:

especial, Primeira, Segunda e mulatinho

Vendas em grosso e a retalho

Fabrica S. Germano

PRAÇA DO FERREIRA N. 53

ELIXIR

CABEÇA DE NEGRO

DO

PHARMACEUTICO

Ildebrando Gomes do Rego

Approvado pela Junta de Hygiene

E' o melhor purificador do sangue até hoje conhecido, magnifico depurativo, cura radicalmente *rheumatismo*, feridas, cancros, *ulceras*, *coceiras*, sarna, empingens, regularisa a menstruação difficil, anti-febril, anti-escrofuloso.

MILHARES DE ATTESTADOS

Cuidado com as imitações e falsificações

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias

Laboratorio e Deposito

NA

PHARMACIA GALENO

24—Praça do Ferreira—24

Ceara'--FORTALZA

17—15

Fabrica Santa Izabel

VENDE:

Assucar especial, Dito refinado, dito, dito mulatinho dito candi, dito cristal

Massa de milho, milho para anguzò, milho para mugunzá, dito para passaro e MASSA DE ARROZ

Joaquim Sá

Praça do Ferreira, n.

Fabrica S. Lourenço

Nesta fabrica precisa-se de cigarreiros peritos.

CIMENTO PORTLAND

em barricas de 50 kilos; 100 ks; e 180 ks, qualidade muito recommendada por todos os senhores mestres de obras por ser o MELHOR que vem ao nosso mercado. Vende-se no armazem de—

João Tiburcio Albano

RUA DA BOA VISTA

Nevralgias, e Enxquecas;—Combatem-se, sem causar damno ao estomago com o ELIXI de ANTIPYRINA de A. Gonsaga.

Molestias do Éstomago;—Tratão-se com o ELIXIR ESTOMACAL e as PILULAS DIGESTIVAS de A. Gonsaga.

O Purificador do Sangue;—Sem igual é TINTA DE SA PAILH comopsta de A. Gonsaga.

Palpitação do coração;—Desappa recem dentro de pouco tempo como uso do —XAROPE ANTI-NERVOSO—de A. Gonsaga

Noções de arithmetica

ESTUDO PRATICO PELO DR

Francisco Marcondes Pereira

1 volume brochado . . . . 1$500

VENDE-SE

na Libro Papelaria—Bivar, Edictoros e nas livrarias de:—Antonio da Justa Menescal e Estevão Rubim & Comp.

Loja Bayma

A Loja Bayma

Acaba de receber o mais deslembrante sortimento de

Chapeus para senhoras

como sejam:—

Enfeitados, Canotiers e Bilontras

Chapeus para Homens—

a sabe:—Cartolas modernissimas

Chapeus duros da ultima moda,

Chapeus de palha Panamá

Ditos imitação «CHILE»

Tudo de chamar a attenção e por preço sem competencia.

TODOS A

Loja Baymo

4—

Balsamo Oriental

Cura o

Rheumàtismo

Loja Bayma

que acaba de receber o mais chik sortimento em Gravatas Collarinhos e punhos, de todos os formatos.

Meias para Homens e Senhoras

Sortimento completo de casimiras inglezas em córtes para ternos e calças

PREÇOS REDUZIDISSIMOS

Rua Floriano Peixoto n. 41

PRAÇA JOSE' d'ALENCAR 31